

# ENTRE O IMPRESSO E O DIGITAL: LETRAMENTOS MULTISSEMIÓTICOS NOS LIVROS DIDÁTICOS E PORTAIS PEDAGÓGICOS

IEL/UNICAMP

Autor(a): Juliana Vegas Chinaglia, Orientador(a): Roxane H. R. Rojo

Agência Financiadora: PIBIC/CNPq

Palavras- Chave: Livros didáticos – Portais pedagógicos – Letramentos multissemióticos



## INTRODUÇÃO

Cada vez mais, em nosso mundo contemporâneo, são exigidos os chamados letramentos multissemióticos, que envolvem diversos tipos de linguagens, semioses, mídias e tecnologias. Essas modalidades da língua/linguagem invadiram não só o texto eletrônico como também o impresso. Além disso, ser letrado no séc. XXI é saber ler, criticar e produzir textos multissemióticos e digitais. Assim sendo, esta pesquisa teve como pergunta: Como os livros didáticos e seus portais pedagógicos – que têm papel fundamental na formação de alunos – têm lidado com esses novos e multiletramentos?

## METODOLOGIA

Escolhemos como objeto de pesquisa os livros didáticos *Projeto Radix Português*, 9º ano, *Projeto Radix Produção de Textos*, 9º ano e seus portais, o *Portal Pedagógico* e o *Portal Radix*. Para os livros impressos, foi feita a análise qualitativa de como foram trabalhados os letramentos multissemióticos ao longo das atividades e quais foram as orientações para o professor, buscando sempre verificar se as propostas trabalham estes letramentos de maneira satisfatória. Além disso, analisamos também se os livros trabalham os novos letramentos, propondo atividades que integrem as novas tecnologias. Em relação ao *site*, foi feita a análise qualitativa dos conteúdos e OAs disponibilizados, se trabalham também estes letramentos, qual sua integração com o livro impresso e se aproveitam os recursos que o ambiente digital permite.

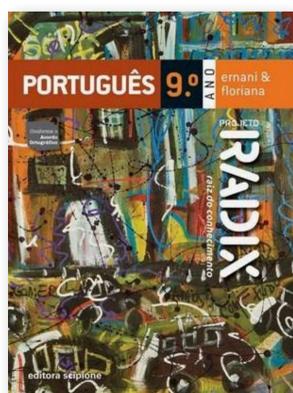


Figura 1 – Capa Projeto Radix Português, 9º ano.



Figura 2 – Capa Projeto Radix Produção de Textos, 9º ano.



Figura 3 – Portal Pedagógico das Editoras Ática e Scipione.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado, percebemos que os livros ainda não propõem atividades suficientemente satisfatórias em relação aos novos letramentos, embora tragam alguns poucos exemplos de atividades com gêneros multissemióticos. Quanto aos portais, não pudemos analisar o *Portal Radix*, pois é exclusivo para professores que adotam o livro. Já o *Portal Pedagógico*, repositório de conteúdos e objetos de aprendizagem digitais, traz predominantemente atividades gramaticais, com pouco trabalho acerca de gêneros multissemióticos e digitais, embora traga algumas inovações como atividades em jogos e animações, por exemplo. Isto é, os materiais didáticos de Língua Portuguesa analisados ainda não estão preparados para lidar com as práticas letradas contemporâneas.



Figura 4– Animação “Explorando as diferenças de sentido entre orações adjetivas”. Portal Pedagógico.



Figura5 - Jogo “Orações adverbiais I”. Portal Pedagógico.

## CONCLUSÕES

Nesta pesquisa, pudemos concluir que esses materiais didáticos de Língua Portuguesa, embora promettessem articular o ensino às novas tecnologias e trazer gêneros verbo-visuais, ainda não trabalham, de fato, com os novos e multiletramentos. Os livros impressos, tendo sua limitação imposta pelo papel, tentam trazer novos gêneros e ensaiam propostas que tentem contemplar essas novas práticas. No entanto, ainda não são capazes de propor atividades que realmente se mostrem articuladas com estes letramentos. Os Portais, que deveriam, portanto, cumprir com essa deficiência do impresso, ao trazer objetos de aprendizagem digitais, não fazem senão transpor algumas velhas práticas em uma nova linguagem, como fazer exercícios de gramática sob a forma de jogos.

Portanto, é preciso pensarmos se este modelo de materiais didáticos que estamos dispendo para nossos professores e alunos é o melhor e mais adequado para nosso contexto educacional contemporâneo. Inclusive, relacionado às novas tecnologias, é preciso reconsiderar se os Portais e Repositórios de OAs são a melhor solução, principalmente se atual decisão do MEC é distribuir *tablets* para as escolas.